

17 de junho de 2020

Atividade Turística

Abril de 2020

Atividade turística com expressão praticamente nula

O setor do **alojamento turístico**¹ registou 60,1 mil hóspedes e 175,5 mil dormidas em abril de 2020², correspondendo a variações³ de -97,4% e -97,0%, respetivamente (-62,6% e -58,7% em março, pela mesma ordem). As dormidas de residentes recuaram 93,0% (-58,1% em março) e as de não residentes decresceram 98,6% (-58,9% no mês anterior).

Os proveitos totais registaram uma variação de -98,3% (-59,9% em março), situando-se em 5,7 milhões de euros. Os proveitos de aposento fixaram-se em 5,0 milhões de euros, diminuindo 98,0% (-59,7% no mês anterior).

A informação deste destaque, respeitante a abril, reflete efeitos da pandemia COVID-19, quer no comportamento da atividade turística, quer na quantidade de informação primária disponível para a compilação dos resultados apresentados. Apelamos à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas, apesar das dificuldades, na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Março 2020		Abril 2020		Jan - Abr 20	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	692,7	-62,6	60,1	-97,4	3 765,8	-44,8
Residentes em Portugal	"	298,5	-62,2	45,1	-94,9	1 782,4	-38,1
Residentes no estrangeiro	"	394,2	-62,9	15,0	-99,0	1 983,4	-49,6
Dormidas	10³	1 900,1	-58,7	175,5	-97,0	9 167,3	-45,8
Residentes em Portugal	"	566,5	-58,1	117,0	-93,0	3 066,5	-39,0
Residentes no estrangeiro	"	1 333,6	-58,9	58,5	-98,6	6 100,7	-48,7
Estada média	nº noites	2,74	10,5	2,92	13,7	2,43	-1,8
Residentes em Portugal	"	1,90	10,8	2,60	35,5	1,72	-1,5
Residentes no estrangeiro	"	3,38	10,7	3,89	31,3	3,08	2,0
Taxa líquida de ocupação-cama	%	17,2	-21,6 p.p.	7,0	-41,4 p.p.	25,7	-12,0 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	99,6	-59,9	5,7	-98,3	475,9	-48,2
Proveitos de aposento	"	71,8	-59,7	5,0	-98,0	340,1	-48,5
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	14,6	-57,0	4,5	-90,1	21,4	-35,5
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	65,7	-6,8	47,8	-40,7	66,1	-8,0

Hóspedes e dormidas com diminuições históricas

Em abril de 2020, o setor do alojamento turístico registou 60,1 mil hóspedes e 175,5 mil dormidas, refletindo-se em variações de -97,4% e -97,0%, respetivamente (-62,6% e -58,7% em março, pela mesma ordem).

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Atualização face à estimativa rápida divulgada a 29 de maio de 2020, destaque que se divulgou ainda com a recolha de informação primária a decorrer.

³ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

O perfil dos poucos turistas que pernoveram nos estabelecimentos de alojamento turístico neste mês foi diferente do habitual, tendo sido reportadas ao INE diversas situações, como por exemplo de hóspedes que ficaram retidos em Portugal sem possibilidade de regressarem ao seu país de residência, ou de pessoas que, por motivos profissionais, tiveram de se deslocar no país e pernoverar fora do seu local de residência.

Em abril, no contexto do estado de emergência, cerca de 83,1% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes.

As dormidas na hotelaria (54,6% do total) diminuíram 98,1%. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 40,4% do total) decresceram 91,4% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 5,0%) recuaram 94,2%. As dormidas em *hostels* registaram uma diminuição de 92,7% em abril, representando 19,9% das dormidas em alojamento local e 8,0% do total de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico.

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Unidade: 10³

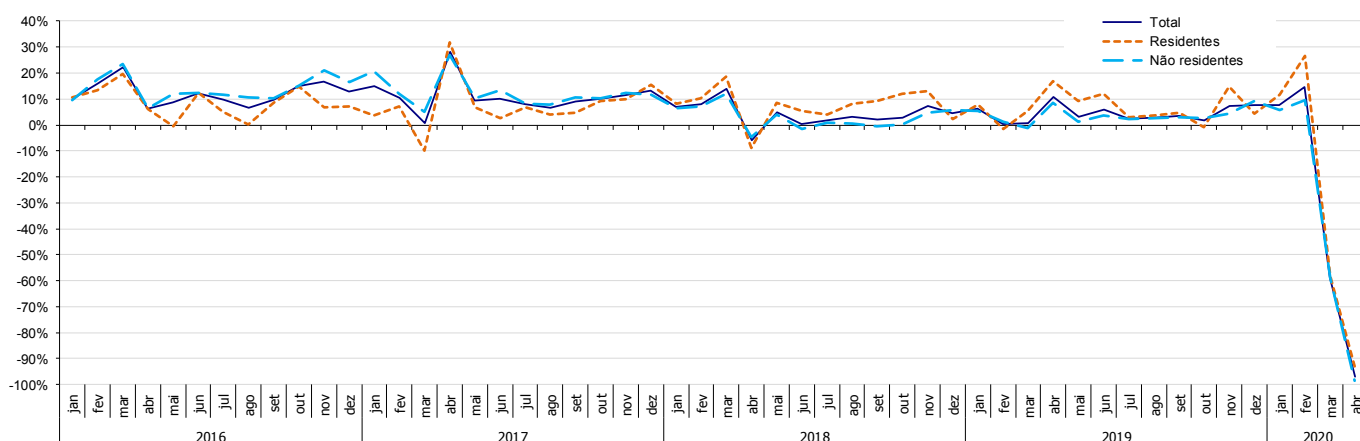
Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Abr-19	Abr-20	Jan - Abr 20	Abr-20	Jan - Abr 20
Total	5 946,8	175,5	9 167,3	-97,0	-45,8
Hotelaria	4 975,4	95,8	7 572,3	-98,1	-46,7
Alojamento local	820,2	70,9	1 404,6	-91,4	-40,4
Turismo no espaço rural e de habitação	151,3	8,8	190,3	-94,2	-46,5

Dormidas de residentes e de não residentes com decréscimos muito acentuados

Em abril, o mercado interno (peso de 66,7%) contribuiu com 117,0 mil dormidas, o que representou um decréscimo de 93,0% (-58,1% em março). As dormidas dos mercados externos diminuíram 98,6% (-58,9% no mês anterior) e atingiram 58,5 mil.

No conjunto dos primeiros quatro meses do ano, verificou-se uma diminuição de 45,8% das dormidas totais, resultante de variações de -39,0% nos residentes e de -48,7% nos não residentes.

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico – Taxas de variação homóloga mensais

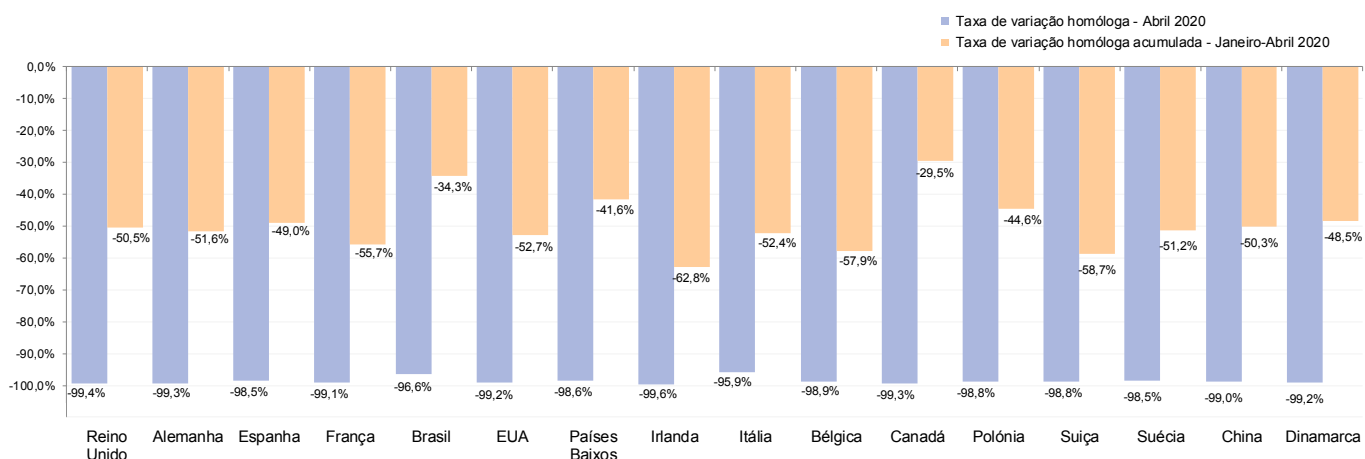


Principais mercados registaram reduções superiores a 90%

A totalidade dos dezasseis principais mercados emissores⁴ registou decréscimos expressivos em abril, superiores a 95%, tendo representado 75,8% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico neste mês.

Desde o início do ano, todos os principais mercados registaram decréscimos, com maior enfoque nos mercados irlandês (-62,8%), suíço (-58,7%), belga (-57,9%), e francês (-55,7%). Os mercados canadiano (-29,5%) e brasileiro (-34,3%) foram, entre os principais, os que registaram menores decréscimos.

Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (16) mercados emissores:
Taxas de variação homóloga mensal e acumulada



Diminuição expressiva das dormidas em todas as regiões

Em abril, todas as regiões registaram decréscimos das dormidas superiores a 90%, com as maiores reduções a verificarem-se na RA Açores (-99,9%) e RA Madeira (-99,1%). O Alentejo (-92,6%) foi a região onde se registou menor diminuição.

No conjunto dos primeiros quatro meses do ano, as regiões que apresentaram menores diminuições foram o Alentejo (-39,3%) e a RA Madeira (-39,8%).

⁴ Com base nos resultados provisórios de dormidas em 2019

Figura 5. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Abr-20		Jan - Abr 20		Abr-20		Jan - Abr 20		Abr-20		Jan - Abr 20	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	175,5	-97,0	9 167,3	-45,8	117,0	-93,0	3 066,5	-39,0	58,5	-98,6	6 100,7	-48,7
Norte	42,5	-95,3	1 521,9	-42,3	31,2	-91,1	718,8	-37,6	11,3	-97,9	803,1	-46,0
Centro	25,5	-95,7	938,4	-43,5	20,9	-93,5	647,1	-36,4	4,6	-98,3	291,3	-54,6
AM Lisboa	54,1	-96,6	2 771,9	-45,3	33,6	-89,3	751,4	-34,3	20,5	-98,4	2 020,4	-48,6
Alentejo	17,7	-92,6	388,4	-39,3	13,9	-91,0	267,8	-38,5	3,8	-95,5	120,7	-41,0
Algarve	30,0	-98,3	1 961,5	-53,3	14,0	-96,1	387,1	-49,9	16,1	-98,9	1 574,4	-54,0
RA Açores	0,2	-99,9	258,8	-48,4	0,2	-99,9	157,0	-46,3	0,1	-99,9	101,8	-51,4
RA Madeira	5,5	-99,1	1 326,4	-39,8	3,3	-95,3	137,3	-35,7	2,2	-99,6	1 189,1	-40,2

Estada média aumentou

Em abril, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,92 noites) aumentou 13,7% (+10,5% em março). A estada média dos residentes aumentou 35,5% e a dos não residentes cresceu 31,3%.

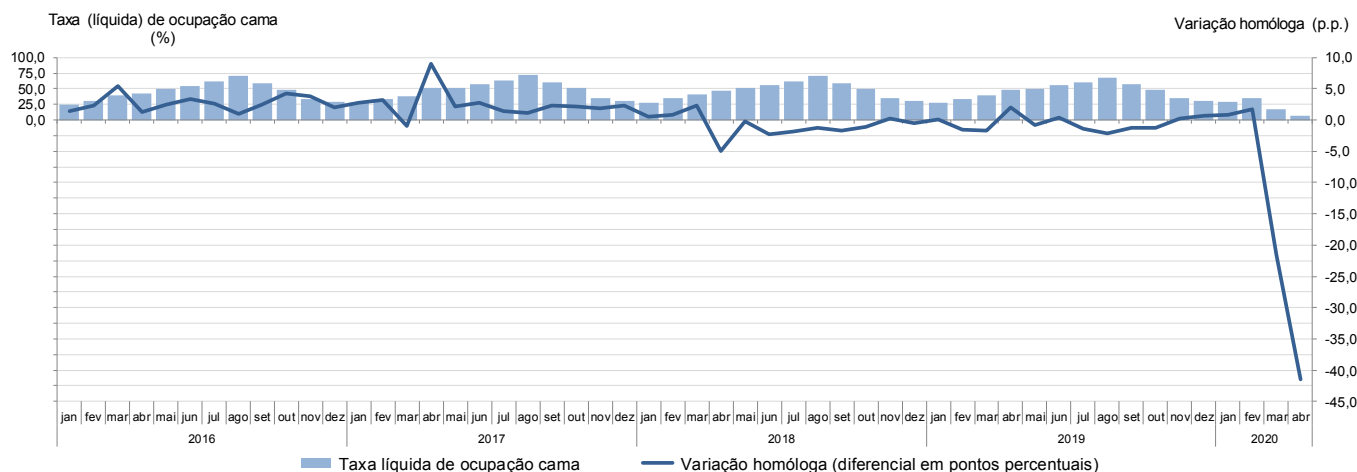
Figura 6. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

NUTS II	Estada média				Taxa líquida de ocupação-cama			
	Abr-20		Jan - Abr 20		Abr-20		Jan - Abr 20	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	2,92	13,7	2,43	-1,8	7,0	-41,4	25,7	-12,0
Norte	1,82	-0,7	1,75	-0,9	9,0	-35,5	23,7	-10,5
Centro	3,20	90,3	1,62	0,2	6,3	-27,0	17,6	-7,7
AM Lisboa	2,77	17,9	2,18	-3,1	7,0	-54,7	32,3	-17,2
Alentejo	3,77	115,3	1,81	6,4	7,1	-27,2	18,0	-7,5
Algarve	7,00	78,0	4,08	2,9	5,5	-43,0	22,6	-11,9
RA Açores	7,00	130,2	2,71	-6,1	2,5	-42,6	20,9	-10,9
RA Madeira	21,02	347,6	5,14	3,2	13,5	-46,3	41,3	-13,5

Taxa líquida de ocupação com valores mínimos

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (7,0%) recuou 41,4 p.p. em abril (-21,6 p.p. em março).

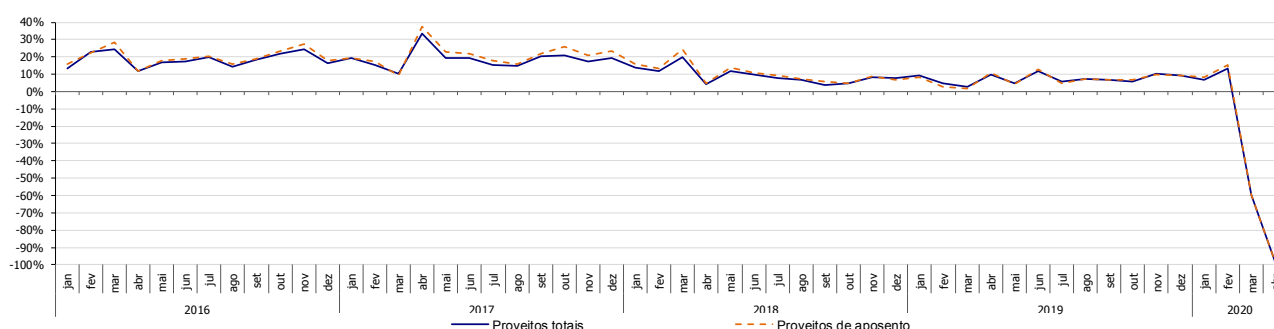
Figura 7. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Proveitos com diminuição significativa

Em abril, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 5,7 milhões de euros no total e 5,0 milhões de euros relativamente a aposento, correspondendo a variações de -98,3% e -98,0%, respetivamente (-59,9% e -59,7% em março, pela mesma ordem).

Figura 8. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico:
Taxas de variação homóloga mensais



Todas as regiões registaram decréscimos expressivos nos proveitos em abril, com maior enfoque na RA Açores (-99,9% nos proveitos totais e nos de aposento) e na RA Madeira (-99,7% nos proveitos totais e -99,6% nos de aposento).

Figura 9. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Abr-20		Jan - Abr 20		Abr-20		Jan - Abr 20	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Portugal	5,65	-98,3	475,9	-48,2	5,03	-98,0	340,1	-48,5
Norte	1,28	-97,4	78,6	-45,2	1,17	-97,0	58,6	-45,8
Centro	0,76	-97,2	46,1	-42,8	0,67	-96,6	31,7	-43,0
AM Lisboa	2,25	-98,1	174,5	-49,1	1,95	-97,9	131,0	-50,0
Alentejo	0,68	-94,7	20,3	-39,5	0,58	-93,8	14,4	-38,7
Algarve	0,58	-99,3	77,8	-57,2	0,56	-99,1	52,4	-56,6
RA Açores	0,01	-99,9	10,5	-50,9	0,01	-99,9	7,5	-51,7
RA Madeira	0,09	-99,7	68,0	-40,5	0,09	-99,6	44,5	-41,2

Em abril, a evolução dos proveitos foi negativa nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento diminuíram 98,8% e 98,5%, respetivamente (peso de 64,5% e 62,4% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).

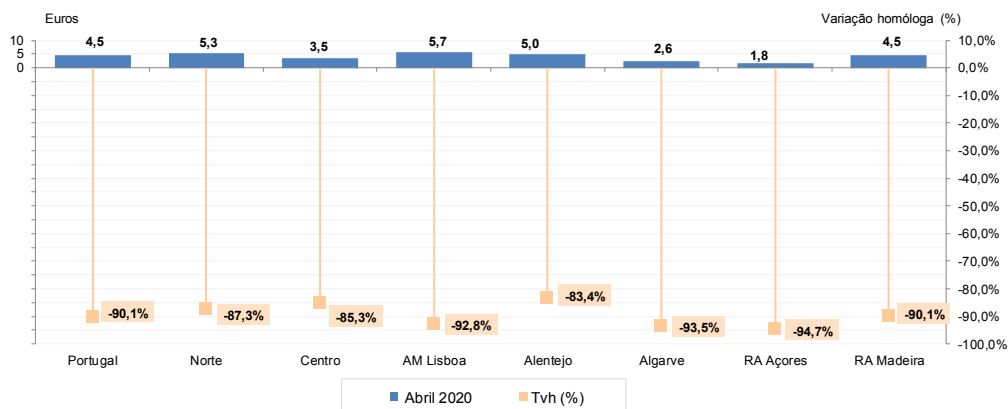
Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 28,9% e 30,9%) apresentaram evoluções de -94,3% e -94,0%, respetivamente, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 6,6% e 6,7%) se observaram evoluções de -95,8% e -95,0%.

Figura 10. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento e tipologia

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Abr-20		Jan - Abr 20		Abr-20		Jan - Abr 20	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Total	5,7	-98,3	475,9	-48,2	5,0	-98,0	340,1	-48,5
Hotelaria	3,6	-98,8	420,9	-48,6	3,1	-98,5	293,8	-49,1
Alojamento local	1,6	-94,3	43,7	-43,6	1,6	-94,0	37,8	-44,4
Turismo no espaço rural e de habitação	0,4	-95,8	11,3	-47,4	0,3	-95,0	8,6	-46,5

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 4,5 euros em abril, o que correspondeu a um decréscimo de 90,1% (-57,0% em março).

Figura 11. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



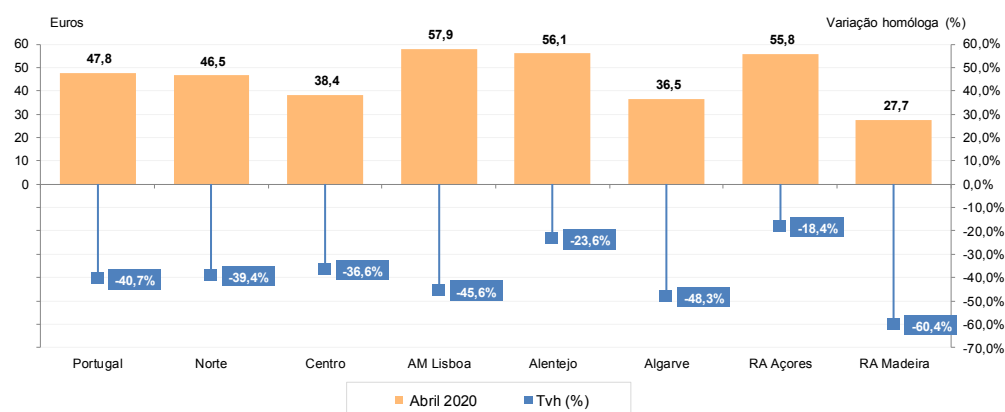
A variação do RevPAR em abril situou-se em -92,2% na hotelaria, -80,7% no alojamento local e -69,8% no turismo no espaço rural e de habitação.

Figura 12. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Abr-19	Abr-20	Jan - Abr 20	Abr-20	Jan - Abr 20
Total	45,7	4,5	21,4	-90,1	-35,5
Hotelaria	50,9	4,0	23,6	-92,2	-35,4
Alojamento local	28,8	5,6	13,9	-80,7	-34,8
Turismo no espaço rural e de habitação	22,7	6,9	11,3	-69,8	-29,5

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 47,8 euros em abril, o que se traduziu num decréscimo de 40,7% (-6,8% em março).

Figura 13. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



NOTA METODOLÓGICA

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2019 – Janeiro a dezembro: resultados provisórios; 2020 – Janeiro a março: resultados provisórios; Abril: resultados preliminares.

Neste destaque não é divulgada a habitual síntese geral, dado que os parques de campismo, colónias de férias e pousadas da juventude estiveram maioritariamente encerrados em abril.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Mar 20	0,0 p.p.	0,0 p.p.

Relativamente à estimativa rápida de abril de 2020, divulgada no dia 29 de maio de 2020, registaram-se as seguintes revisões:

	Hóspedes	Dormidas
Mar 20	- 0,3 p.p.	- 0,3 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os hostels). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) - estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispoendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) - estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

Síglas e designações

Tvh: Taxa de variação homóloga; V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais); RevPAR: Rendimento por quarto disponível. Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

Data do próximo destaque mensal - 15 de julho de 2020